



Desafios da Iniciação à Pesquisa Científica no período da pandemia da COVID-19

Franciele Ribeiro de Alvarenga, Antenora Maria da Mata Siqueira.

A iniciação científica (IC) é como o passo inicial de alguém que deseja ser um cientista, professor ou pesquisador. Neste sentido, é fundamental que graduandos estejam em ambiente de pesquisa como laboratórios, trabalhos de campo, eventos científicos, dentre outros. A experiência de IC do qual se origina este trabalho é parte do projeto interdisciplinar e interinstitucional intitulado Mobilização social e enfrentamento de desastres ambientais em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense/RJ. Nele se prevê a inserção da bolsista em ambiente de pesquisa e participação da identificação dos desastres ocorridos em municípios da região sudeste e das mobilizações sociais em tais contextos na cidade de Campos dos Goytacazes. Objetiva-se destacar as dificuldades encontradas para a realização das pesquisas no período da quarentena e isolamento social, recomendados pela OMS no contexto de pandemia de COVID-19 (SARS-CoV-2), principalmente a) a atividade no laboratório/núcleo de pesquisa e b) as pesquisas de campo. As atividades previstas para o laboratório, ou seja, o levantamento de dados em fontes secundárias (Defesa Civil Nacional -S2ID, hemerográfica e documental) e os seminários de pesquisa, foram afetados. Após criadas as adaptações metodológicas necessárias nas residências referentes à disponibilização de equipamentos para trabalho remoto, as ações foram retomadas. Fica claro que a não realização das atividades em laboratório e de seminários teóricos sobre a base conceitual da pesquisa, juntamente à orientadora e demais pesquisadores, envolvendo um contato mais próximo com eles, indispensável para um melhor aprendizado compromete qualitativa e quantitativamente a inserção em ambiente de iniciação científica. As condições para a realização das atividades home office não contam com o silêncio, internet de qualidade, presença dos demais membros na equipe para a troca e o estudo conjunto em horário específico. As formas de dar continuidade, principalmente envolvendo os cenários virtuais, fazem os bolsistas ficarem ainda mais dependentes de aparelhos tecnológicos e internet, onde poucos dispõem desses recursos para a realização de suas atividades, que incluem a realização de reuniões disciplinares e interdisciplinares, levantamento, tratamento e discussões dos dados recolhidos. Conclui-se que a pandemia tem forte influência sobre a metodologia, os resultados das pesquisas realizadas e as relações científicas em contextos mundiais. Se há restrições, há também oportunidades de se repensar os procedimentos metodológicos, as práticas de pesquisa e, conseqüentemente, a experiência na iniciação científica em contextos complexos e com novas formas de se fazer ciência.